

O QUE É UM ARGUMENTO?

Argumentos (simples) compõem-se de declarações, fundamentações e justificantes. De argumentos precisa-se para fundamentar declarações. A função de argumentos consiste nisto, chegar a conhecimentos, convencer outros de alguma coisa ou (em comum) alcançar boas decisões. Pode-se, nisso, distinguir entre sentenças materiais e juízos de valor:

(1) Uma sentença material contém uma declaração sobre algo, que é correto ou falso.

(2) Um juízo de valor, em compensação, contém uma declaração sobre algo, que é bom ou ruim (bonito ou feio, e assim por diante).

Estrutura de um argumento simples para uma sentença material:

1. Declaração (afirmação): “A terra é redonda.”
2. Fundamentação: “Quando (sobre a terra) sempre se viaja na mesma direção chega-se qualquer dia de novo ao ponto de partida e o rumo parece-se, no total, a um círculo.”
3. Justificante (aqui: um exemplo): “A estação espacial ISS, que sempre aproximadamente voa em redor da terra com a mesma distância, descreve rudimentarmente um caminho em forma de círculo.”

Estrutura de um argumento simples para um juízo de valor:

1. Declaração: “Mentir é ruim!”
2. Fundamentação: “Mentir tem (no total, em geral) mais desvantagens que vantagens.”
3. Justificante (aqui: um esclarecimento concreto da fundamentação geral): “Quem mente a alguém destrói a confiança entre pessoas, que confiam nisto, que pessoas digam a verdade umas às outras.”

Fonte: <https://schule-bw.de>